ANEXO 2

Instrução Normativa nº 025, de 11 de abril de 2025 que altera a Instrução Normativa nº 18, de 19 de junho de 2023, que disciplina a Normatização do Grêmio Escolar dos Discentes do CMDP II.

Capítulo I – Dos Objetivos

Art. 1º O Grêmio Estudantil do Colégio Militar Dom Pedro II tem por finalidade primordial estimular, entre outros valores, o desenvolvimento da ética, moral, patriotismo, hierarquia, disciplina, inovação, criatividade, reconhecimento, responsabilidade social e ambiental, segundo os princípios do Colégio e do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Art. 2º O Grêmio promove atividades lúdicas e interativas relacionadas às Unidades Operacionais do CBMDF, com os seguintes objetivos:

- I – Desenvolver no aluno atributos como rusticidade, iniciativa, liderança, respeito, espírito de corpo, camaradagem e abnegação;
- II – Promover ações de cidadania;
- III – Ressaltar a importância do CBMDF para a sociedade do Distrito Federal;
- IV – Estimular a construção do conhecimento pelos próprios alunos, enquanto sujeitos ativos em seu processo educacional.

Art. 3º São objetivos específicos do Grêmio: despertar o interesse vocacional para a carreira no CBMDF, incentivar o conhecimento interdisciplinar, e promover a interação com instituições e profissionais das Unidades Operacionais, favorecendo o aprendizado técnico e institucional.

Art. 4º As agremiações devem reunir os alunos para desenvolver atividades que cultuem os valores e tradições do CBMDF, promovendo atributos como liderança, iniciativa, responsabilidade, coragem, disciplina, camaradagem, lealdade e honestidade.

Parágrafo único. O Corpo de Alunos regulamentará o funcionamento geral das atividades dos Grêmios.

Art. 5º As agremiações oferecerão aos alunos do 9º ano, no segundo semestre, palestras de apresentação das Unidades Especializadas para futura escolha de ingresso.

Art. 6º A participação no Grêmio consiste em atividade acadêmica voluntária, direcionada a alunos com bom desempenho pedagógico e comportamento exemplar.

Art. 7º O aluno integrante do Grêmio será voluntário e aprovado pela Monitoria do Corpo de Alunos, dentro do grupamento escolhido, com base em afinidade, conhecimento acadêmico, didática e disposição para contribuir com a Unidade Operacional e com o CBMDF.

Art. 8º Os alunos do Grêmio devem atuar no desenvolvimento artístico e no trabalho em equipe, com participação em formaturas, apresentações e atividades culturais do CMDP II.

Art. 9º O Comandante do Corpo de Alunos indicará militares, lotados no CMDP II, para atuarem como paraninfos das agremiações, atuando como elo entre o Colégio e as Unidades Operacionais.

Parágrafo único. Todas as ações devem ser previamente informadas ao Corpo de Alunos para conhecimento e aprovação.

Art. 10 O Estatuto das Agremiações será elaborado por seus membros, com supervisão do Corpo de Alunos, e aprovado por meio de publicação do Comandante do Colégio.

Capítulo II – Das Unidades Operacionais

Art. 11 Os Grêmios serão compostos pelas seguintes Unidades Operacionais:

- I – COMAV – Comando de Aviação Operacional;
- II – GPCIU – Grupamento de Prevenção e Combate a Incêndio Urbano;
- III – GBSAL – Grupamento de Busca e Salvamento;
- IV – GAEPH – Grupamento de Atendimento a Emergência Pré-Hospitalar;
- V – GPRAM – Grupamento de Proteção Ambiental.

Capítulo III – Da Admissão

Art. 12 A admissão às agremiações deverá observar os seguintes critérios:

- I – Estar cursando a 1ª série do Ensino Médio, para participação em sorteio, ou as demais séries do segmento, quando houver vagas remanescentes.
- II – Nota final igual ou superior a 6,0 em cada disciplina no bimestre anterior;
- III – Nota de comportamento igual ou superior a 8,0.

Art. 13 O aluno interessado deverá preencher formulário próprio, assinado por ele e por seu responsável, e entregá-lo à Secretaria do Corpo de Alunos.

Art. 14 A Secretaria do Corpo de Alunos verificará os critérios e encaminhará a relação dos aptos ao responsável pela atividade até o final da segunda semana de aula.

Art. 15 A lista dos alunos admitidos será remetida ao Comandante do Corpo de Alunos para homologação e publicação.

Art. 16 Cada aluno poderá integrar apenas uma agremiação.

Art. 17 O Comandante do Corpo de Alunos enviará a relação de alunos aprovados aos respectivos paraninfos.

Art. 18 Os paraninfos, com apoio das diretorias das agremiações, apresentarão a proposta de atividades para o ano letivo no início de cada bimestre.

Art. 19 O ingresso dos alunos da 1ª série será anual, por meio de sorteio.

Art. 19-A Para as 2ª e 3ª séries, o ingresso se dará conforme classificação pelas notas do ano letivo anterior, caso haja vagas remanescentes.

Parágrafo único. Alunos recém-ingressos poderão solicitar participação após a apuração das médias do 2º bimestre.

Art. 20. Em caso de vagas remanescentes, novos ingressos poderão ocorrer após o 2º bimestre.

Art. 20-A. É vedado ao aluno integrante de outras atividades extracurriculares oferecidas pelo CMDP II participar simultaneamente das agremiações.

Capítulo IV – Da Organização

Art. 21 Cada Grêmio terá uma Diretoria composta por: Diretor, Vice-diretor, Secretário e Tesoureiro, sob a coordenação dos paraninfos.

Art. 22 O Diretor será obrigatoriamente aluno da 3ª série. Na ausência deste, a função poderá ser assumida por aluno da 2ª série. As demais funções poderão ser ocupadas por alunos de qualquer série do Ensino Médio.

Art. 23 Os membros da diretoria serão eleitos pelos alunos da agremiação e aprovados pelo Comandante do Corpo de Alunos.

Art. 24 Compete à diretoria coordenar as atividades, com apoio do paraninfo e monitores.

Art. 25 As diretorias são subordinadas ao Corpo de Alunos.

Capítulo V – Dos Deveres

Art. 26 São deveres específicos dos alunos agremiados:

- I – Cumprir o Código de Conduta e as normas escolares;
- II – Comparecer às reuniões convocadas;
- III – Cooperar com a disciplina e orientar colegas no bom procedimento;
- IV – Apoiar a formação dos alunos novos;
- V – Participar das atividades obrigatórias previstas.

Capítulo VI – Dos Direitos

Art. 27 O aluno agremiado tem direito ao uso da insígnia da sua Unidade Operacional, conforme regulamento de uniformes.

Parágrafo único. Poderá ser beneficiado com Bolsa de Incentivo, conforme a legislação vigente.

Art. 28 Os agremiados poderão participar de palestras, instruções e atividades externas em instituições pertinentes.

Art. 28-A Alunos de diferentes agremiações poderão realizar permuta uma única vez no primeiro semestre letivo.

Capítulo VII – Das Vagas

Art. 29 O ingresso nas agremiações da 1ª série se dará por sorteio, limitado a 14 alunos por agremiação.

Art. 29-A O sorteio definirá a ordem de escolha das agremiações, até o preenchimento total das vagas.

§1º Agremiações lotadas serão excluídas do processo seletivo.

§2º O sorteio seguirá até esgotarem-se todas as vagas.

§3º Os não selecionados comporão cadastro reserva válido por um ano letivo.

§4º Vagas remanescentes da 1ª série serão preenchidas conforme o cadastro reserva.

Art. 29-B. O preenchimento das vagas para as 2ª e 3ª séries será feito mediante solicitação do discente ao Corpo de Alunos, observada a classificação das notas do ano letivo anterior.

Art. 29-C O aluno contemplado com a vaga manterá o direito de permanência na agremiação no ano seguinte.

Art. 30 Vagas não preenchidas em uma série ou agremiação não poderão ser remanejadas para outras.

Art. 30-A Vagas surgidas no 2º semestre só poderão ser preenchidas no ano seguinte.

Art. 30-B Em caso de mudança de unidade (Sede ou Unidade II), o aluno será considerado excedente até surgimento de nova vaga.

Parágrafo único. Vagas surgidas durante o ano serão preenchidas primeiramente pelos excedentes.

Capítulo VIII – Do Desligamento

Art. 31 O aluno será desligado do Grêmio:

I – Por deixar de cumprir os deveres específicos contidos no art. 26;

II – Por falta grave ou eliminatória, conforme apuração ou decisão do Conselho de Ensino;

III – A pedido, por escrito e assinado por ele e seu responsável;

IV – Por frequência inferior a 75% nas atividades extraclasse facultativas previstas;

V – Por nota de comportamento inferior a 8,0 ao final do bimestre;

VI – Por nota pedagógica inferior a 6,0 em três ou mais disciplinas ao fim do bimestre.

§1º O aluno desligado perde o direito ao uso das insígnias e prerrogativas, devendo restituir o brevê à Secretaria do Corpo de Alunos.

§2º É assegurado ao responsável o direito de apresentar recurso no prazo de até 3 dias.

§3º O recurso será analisado pelo grupo de paraninfos, pelo Subcomandante e pelo Comandante do Corpo de Alunos.

Capítulo IX – Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 33 Casos omissos serão resolvidos pelo Comandante do Colégio Militar Dom Pedro II.

Art. 34 Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 35 Fica revogada a Instrução Normativa nº 018, anteriormente em vigor sobre a matéria.

Art. 36 Esta publicação da Instrução Normativa nº 025/2025 torna sem efeito a versão publicada no Boletim Interno nº 005, de 26 de fevereiro de 2025.